

## Cultura organizacional é vantagem competitiva poderosa

Gustavo Debs (\*)

Já não é mais novidade que a pandemia impactou todos os setores da economia e fez com que as empresas passassem a enxergar que o futuro do trabalho chegou

Para se ter uma ideia, 30% das companhias do país devem aderir ao home office após a crise, conforme aponta o estudo "Tendências de Marketing e Tecnologia 2020: Humanidade Redefinida e os Novos Negócios", assinado pela FGV. Em novembro, a própria Zup anunciou o trabalho remoto permanente, não só como uma consequência da Covid-19, mas por uma escolha dos colaboradores, que mostraram interesse em continuar exercendo as atividades sem sair de casa.

Considero a cultura organizacional como uma das maiores vantagens competitivas. Nesse mundo globalizado e de forte concorrência, os empresários têm janelas de oportunidades para produtos e inovações, mas nenhuma empresa é capaz de copiar a outra em sua essência, sua forma de agir e de tomar decisões. Portanto, ter valores, crenças e objetivos fortes e alinhados é um benefício poderoso na condução do negócio.

É verdade que todas as empresas têm regras - algumas visam mais a performance, outras a inovação - mas nem todas colocam no seu dia a dia aquilo que propagam ou recomendam. E está aí o grande erro: além de ter princípios bem definidos é preciso vivê-los na prática e ter coerência. Fala-se muito na famosa frase do Peter Drucker, pai da administração: "A cultura come a estratégia no café da manhã". O que ela quer dizer?

Que uma cultura organizacional bem definida está acima de qualquer estratégia equivocada de curto prazo, além de atrair

talentos que comungam dos mesmos objetivos. No home office, perdemos a convivência e isso faz com que precisemos nos adaptar para manter as interações humanas presentes. Acredito que os padrões de uma empresa têm mais a ver com o que um gestor faz do que com o que fala e por isso é tão importante deixar claro as ações que estão sendo feitas na empresa.

Todos os gestores se viram obrigados a instaurar o trabalho remoto em tempo recorde, tendo, mais do que liderar a distância, mudar seu mindset e mostrar aos funcionários que o novo modelo de trabalho tem como palavra-chave a responsabilidade, já que o controle da produção acabou. Dar liberdade para o contratado trabalhar de qualquer lugar mostra que acreditamos que ele pode crescer e se desenvolver de qualquer ambiente, explorando ao máximo o seu potencial.

Ter um time engajado e comprometido, que jogue junto e tenha a intenção de fazer a empresa crescer e se manter forte em períodos de instabilidade é o que vai determinar o sucesso ou fracasso das companhias daqui para frente. A via é de mão dupla e pessoas que não se empenham para atingir resultados melhores correm grandes riscos de ficar sem emprego.

Desejo que as tecnologias encurtem o isolamento e que os CEOs aprendam a ressignificar as ferramentas de comunicação para manter o vínculo social criado no ambiente físico, a fim de manter a equipe engajada, motivada e ciente do atual cenário da empresa. Vai por mim, deixar todo mundo a par dos acontecimentos faz com que se sintam seguros em um momento permeado de incertezas.

Isso irá refletir na produtividade no grupo e você conseguirá reconhecimento em tempos difíceis.

(\*) - É cofundador e diretor de operações da Zup, empresa de tecnologia que há mais de dez anos atua na transformação digital de grandes companhias e recentemente foi adquirida pelo Banco Itaú.

## Como a contabilidade pode prolongar a vida útil de uma empresa?

Quando falamos em vida útil de uma empresa, falamos em seguir boas práticas de administração, e, consequentemente, atingir os resultados esperados

Regina Fernandes (\*)

Dentro desse contexto, a contabilidade serve como um instrumento de gestão estratégica do empresário, por gerar informações cruciais para a tomada de decisão.

Além de fazer o planejamento tributário, ela registra efetivamente a vida da empresa, entendendo quais as suas necessidades naquele momento por meio da análise dos relatórios contábeis e do DRE (Demonstração do Resultado do Exercício) da organização, garantindo assim, uma vida útil sustentável.

Toda empresa possui um ciclo de vida. Nasce, cresce e, se não for bem administrada, corre o risco de morrer. E o contador é a chave desse processo, pois ele tem justamente o papel de apoiar o empresário na luta para que a empresa continue crescendo. Geralmente, as etapas desse ciclo são:

**1) Introdução:** o pontapé inicial, quando é necessário organizar as instalações da empresa, contratar e treinar os colaboradores, comprar estoque e fazer planejamento estratégico. Nessa etapa, o contador busca orientar todo o processo burocrático de admissão, entendendo a melhor forma de contratação e de definição do modelo do contrato do funcionário. O planejamento



Toda empresa possui um ciclo de vida e o contador é a chave desse processo.

estratégico também é uma importante tarefa da contabilidade, traçado por meio do provisionamento das despesas da empresa mês a mês.

**2) Crescimento:** se dá quando as operações da empresa começam a gerar um resultado financeiro positivo e ela passa a ser conhecida no mercado, mesmo sem ser líder. A partir dessa fase, o contador obtém informações para comprovar se está havendo de fato o crescimento da empresa, por conta das análises dos relatórios contábeis. Ele irá gerar as informações para entender se aquilo que ele vê de resultado financeiro no caixa reflete do ponto de vista operacional contábil e se a empresa está conseguindo lucrar.

**3) Maturidade:** a empre-

sa já se sustenta sozinha, dispendo de uma clientela fiel e de uma boa fatia do mercado, sendo líder em alguns casos. Especialmente nesse momento, o contador vai analisar o planejamento tributário e entender se a empresa está no melhor regime ou não de acordo com as tendências fiscais do mercado. Dessa forma, ele pode auxiliar o empreendedor a ter a menor carga tributária com melhores resultados.

O contador também gera relatórios para verificar onde os recursos da organização estão sendo aplicados e fazer uma análise mais apurada do resultado efetivo. Vale lembrar ainda que, por meio dos dados levantados, o contador consegue dar à empresa um panorama de sua res-

ponsabilidade social em relação a questões como emissão de carbono, por exemplo.

**4) Declínio:** eventualmente, se a empresa entra em uma fase de declínio decorrente de inúmeros fatores como produtos e serviços ultrapassados, concorrência acirrada, falta de capital de giro ou má administração, por exemplo, o apoio do contador pode ser fundamental para a empresa evitar a falência e reagir. Sendo assim, ele pode dar direcionamentos ao empresário de como gerir melhor os negócios, garantindo a saúde financeira.

O contador pode apoiar a empresa a partir de uma análise dos balanços da contabilidade, elaborando um planejamento financeiro estratégico com base nos números contábeis obtidos ao longo dos meses. Dessa maneira, pode-se analisar onde a empresa está tendo o maior escoamento de dinheiro e, então, elaborar um plano de contingência sem prejudicar a operação. Logicamente, tudo isso só é possível com a contabilidade em dia.

(\*) - É perita contábil, trainer em gestão, mentora e responsável técnica da Capital Social, escritório de contabilidade com 10 anos de atuação que tem como objetivo facilitar o dia a dia do empreendedor (<https://capitalsocial.cnt.br/>).

## Um novo modelo apoiado pelo Wi-Fi e que dispensa a internet

Wellington Oliveira (\*)

Algumas áreas foram amplamente impactadas pela pandemia. O isolamento social promoveu a ascensão do e-commerce e forçou mudanças na retomada das atividades dos estabelecimentos físicos. Muitas empresas foram afetadas e precisarão rever seus processos. Neste cenário, o protagonista foi a digitalização, que pegou carona na transformação comportamental dos consumidores.

Novos formatos de go-to-market estão sendo criados com a inclusão digital não apenas para os processos de vendas, como também para compartilhar conteúdo. E quando pensamos neste cenário atual, que traz a tendência do contactless, a questão a ser discutida é: como reinventar a forma de se relacionar com o público por meio do modelo digital diante da precariedade da internet no Brasil?

Do folder de um supermercado, passando pelo tíquete de estacionamento até a leitura um cardápio de restaurante, tudo precisa ser digital e sem contato para evitar a contaminação pelo Coronavírus. Uma saída para o acesso a conteúdo em ambientes de grande circulação é o uso do Wi-Fi sem o recurso da internet, que substitui a necessidade do cliente fazer um download de aplicativo para consumir informações.

O modelo, que parte de aplicações mais simples para a criação de campanhas e distribuição de informação por meio de roteadores, torna a experiência muito mais simples e vantajosa. Num supermercado, por exemplo, a ação promocional por meio da distribuição de tabloides, que foi interrompida após a chegada do Coronavírus, pode ser retomada de



Novos formatos de go-to-market estão sendo criados com a inclusão digital.

forma digital distribuindo o conteúdo sem esbarrar nas limitações da internet.

Num shopping, outro ambiente de grande circulação, as lojas podem trabalhar suas promoções sem competir com a internet disponibilizada a centenas de consumidores que transitam no local e os inúmeros estabelecimentos presentes num mesmo centro de compras. O modelo de distribuição de conteúdo via Wi-Fi democratiza o acesso às ações comerciais e de marketing mesmo que o estabelecimento esteja numa região com recursos limitados da banda larga.

Este pode ser um caminho em meio à demanda pela digitalização do acesso à informação, que esbarra na falta de infraestrutura da banda larga no nosso País.

(\*) - É sócio-diretor da BlueConecta, empresa de tecnologia focada em distribuição de conteúdo por Wi-Fi ([www.blueconecta.com.br](http://www.blueconecta.com.br)).

## Proclamas de Casamentos

### CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL DE PESSOAS NATURAIS

#### 15º Subdistrito - Bom Retiro

Amanda de Rezende Campos Marinho Couto - Oficial

Faço saber que os seguintes pretendentes apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525, do Código Civil Atual Brasileiro e desejam se casar:

O pretendente: **NOEL ANTONIO THOMAS**, nascido nesta Capital, Liberdade, SP, no dia (03/03/1985), profissão fotógrafo, estado civil solteiro, residente e domiciliado neste Subdistrito, São Paulo - SP, filho de Jorge Antonio Thomas Gajardo e de Tereza Travagin. A pretendente: **NATHALIA DE OLIVEIRA GONÇALVES**, nascida nesta Capital, Guaianazes, SP, no dia (21/10/1986), profissão instrutora de yoga, estado civil divorciada, residente e domiciliada neste Subdistrito, São Paulo - SP, filha de Arnaldo Gonçalves e de Zoraide Batista de Oliveira Gonçalves.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-se na forma da lei. Lavro o presente, para ser afixado no Oficial de Registro Civil e publicado na imprensa local  
Jornal Empresas & Negócios

## As diferenças culturais entre estadunidenses e brasileiros

Apesar de, teoricamente, tudo ser América, Brasil e Estados Unidos apresentam diferenças culturais significativas — seja na gastronomia, no trabalho, no comportamento ou até mesmo na higiene. Foi esse choque de costumes que a influenciadora Julia Pires sentiu ao trocar sua residência nas terras brasileiras pelo sonho americano há três anos.

“O que é normal para nós, pode gerar desconforto ou até mesmo ofender os americanos. Por isso eu

acho muito importante pesquisar bastante sobre a cultura antes de vir para cá, seja para morar, estudar ou trabalhar. Há mudanças que podem até ter implicações com a justiça”, alerta.

- Comer arroz e feijão todos os dias - O tradicional arroz com feijão de todos os dias dificilmente será uma rotina nos Estados Unidos. Quem está muito acostumado com a culinária brasileira pode ter dificuldade de se adaptar à ali-

mentação. Aqui, o hambúrguer é o que mais é consumido. Sem contar o café da manhã, que geralmente é feito de ovos com bacon.

- Tomar banho todos os dias - Se no país tropical, o natural é tomar de um a dois banhos por dia, nos Estados Unidos a higiene pessoal é a cada dois dias. Segundo Julia Pires, muito por conta do clima e por não produzir tanto suor é comum que eles não vejam necessidade

de tomar banho todos os dias.

- Cumprimentar com um beijo no rosto - Outro ponto é que a afetividade é mais restrita, visto que eles prezam por espaço e pela individualidade. “O fato de serem mais fechados pode fazer com que brasileiros tenham mais dificuldade em socializar, já que somos conhecidos por ser um povo caloroso e afetivo”, diz Julia.
- Pagar gorjeta - Esqueça os 10% opcionais do Brasil. Nos

Estados Unidos, dar gorjeta aos prestadores de serviço é não apenas um costume como uma questão de educação. É a forma do estadunidense de mostrar que gostou do serviço, um indicador de qualidade. Geralmente é 15% do valor do produto. Caso você não pague vai passar a impressão não apenas de ser arrogante, como de que o garçom ou qualquer outro fez um péssimo serviço. - Fonte: MF Press Global.